

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 10/10/2002 Hora :

Título: Boi gordo Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

O mercado do boi gordo e vaca para abate continua com preços firmes e com possibilidade de novos reajustes positivos em função da pouca oferta.

As escalas de abate operam em média com três dias, demonstrando de fato que as ofertas continuam baixas.

Nas principais regiões produtoras, norte e noroeste, a cotação máxima para o boi gordo é de R\$51,00 e R\$46,00/arroba para a vaca para abate.

A cotação média no estado hoje é de R\$48,42 ou US\$12,60/arroba para o boi gordo e R\$43,14 ou US\$11,23/arroba para a vaca para abate.

Conforme se observa no gráfico, o preço médio real da arroba do boi gordo, hoje, é US\$12,60, 18,70% inferior aos preços praticados em setembro de 2001 que eram de US\$15,50 e 41,39% abaixo dos de setembro de 2000, quando se registrou US\$21,50/arroba.

Por outro lado, observa-se que cada dia mais, pecuaristas ficam na "retranca" quanto à oferta de gado gordo, mesmo com um cenário favorável de reposição, pois, eles sabem que têm pela frente altas significativas de custos de produção, devido à valorização do dólar frente ao real, que no momento "bate a casa" de R\$3,84.

No atacado, as vendas têm sido considerados boas, devido ao incremento na comercialização do varejo, como consequência do pagamento de salários.

As exportações continuam apresentando uma boa performance, constituindo-se como fator importante na sustentação dos preços da arroba do boi gordo.

Enfim, as ofertas deverão seguir reduzidas, pois o dólar alto e as eleições não definidas, influenciam para que o criador "conservador", continue no momento buscando uma maior proteção para "seu principal ativo".



Gráfico bovino.xls